

# **Workshop de lançamento da Terceira Comunicação Nacional (TCN) e preparação do Relatório Bienal de actualização**



São Tomé, 04 de Novembro de 2015

## Índice

|  |          |
|--|----------|
| <b>1. CONTEXTO .....</b>   | <b>3</b> |
| <b>1.1. OBJECTIVOS.....</b>  | <b>4</b> |
| <b>2. RESULTADOS ESPERADOS.....</b>  | <b>4</b> |
| <b>3. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÃO .....</b>  | <b>4</b> |
| <b>3.1. VISÃO GERAL SOBRE AS COMUNICAÇÕES NACIONAIS E OS<br/>RELATORIOS BIENNAIS DE ACTUALIZAÇÃO .....</b>                     | <b>4</b> |
| <b>3.2. INTRODUÇÃO DO PROJECTO PARA ELABORAÇÃO DA TERCEIRA<br/>COMUNICAÇÃO NACIONAL SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS .....</b>     | <b>5</b> |
| <b>3.3. ARRANJO INSTITUCIONAL PARA ELABORAÇÃO DA TCN E DO<br/>RELATÓRIO BIENAL DA ATUALIZAÇÃO DE SAO TOMÉ E PRÍNCIPE .....</b> | <b>5</b> |
| <b>4. RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHOS (GRUPO I E GRUPO II) .....</b>  | <b>7</b> |
| <b>5. CONCLUSÃO .....</b>  | <b>9</b> |
| <b>6. RECOMENDAÇÕES.....</b>   | <b>9</b> |
| Anexos I – Trabalhos de Grupos desenvolvimento de Plano de Actividades .....   | 10       |
| Anexos II- Cronograma de Actividades .....   | 18       |
| Anexos III- Lista de Participantes.....  | 30       |

## 1. CONTEXTO

Realizou-se no dia 04 de Novembro de 2015, na sala multiuso do Centro de Formação Profissional Brasil - São Tomé (Centro Politécnico), o Workshop de lançamento da Terceira Comunicação Nacional (TCN), assim como a preparação do primeiro relatório bienal de actualização (BUR). O objectivo principal do workshop foi o de analisar e discutir as actividades propostas para ser submetido ao secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (CQNUMC). Contou com a presença dos técnicos de várias instituições Nacionais, da Região Autónoma do Príncipe, sociedade civil e da Universidade São Tomé e Príncipe.

Teve início pelas nove horas e trinta minutos, com breves palavras do Director do Instituto Nacional de Meteorologia (INM), João Vicente Lima que destacou os objectivos do workshop, passando em seguida a senhora Suzanne Leykoyet representante da UNEP, que frisou a importância que tem a submissão das Comunicações Nacionais e dos Relatórios Bienais para cada país ao Secretariado da Convenção. Frisou ainda que UNEP está disponível para apoiar na elaboração da Terceira Comunicação Nacional (TCN), realçando que os pequenos estados insulares são os mais vulneráveis às alterações climáticas. A abertura do Workshop foi feita pelo Ministro das Infraestruturas Recursos Naturais e Ambiente, Dr. Carlos Vila Nova, que nas suas breves palavras frisou que o governo está ciente e engajado com a Convenção sobre o clima, uma vez que a mesma lida com as questões de mudanças climáticas, que sendo transversal, envolvem sectores socioeconómicos, como agricultura, saúde, Educação, Energia, etc.

Destacou também que é de extrema importância que o país se una ao mundo para combater as consequências ligadas às Mudanças Climáticas, como problemas relacionados com a falta de chuva, inundações, que o país tem enfrentando nos últimos tempos e que abrem uma maior possibilidade na identificação de medidas e estratégias para o desenvolvimento sustentável, luta contra a pobreza e a segurança alimentar. Por fim, realçou que o governo está empenhado na adaptação e mitigação desses efeitos e declarou aberto o workshop.

A moderação foi assegurada pelo Eng. Lorenzo Monteiro, as apresentações ao cargo da Senhora Suzanne Leykoyet, Eng. Adérito Santana e Eng.<sup>a</sup> Sulisa Quaresma, os

esclarecimentos pelo Ponto Focal da convenção da CQNUMC. A redação ficou a cargo da Eng.<sup>a</sup> Kassi Costa e a moderação pelo Eng. Lourenço Monteiro.

## **1.1. OBJECTIVOS DO WORKSHOP**

- 1.1.1. Apresentar os objectivos da UNFCCC e a 3.1;
- 1.1.2. Apresentar o Projecto da Terceira Comunicação Nacional (TCN);
- 1.1.3. Apresentar a proposta de Arranjos institucionais para elaboração da TCN e dos BUR de São Tomé e Príncipe;
- 1.1.4. Obter as contribuições dos actores chave das acções propostas no plano actividades.

## **2. RESULTADOS ESPERADOS**

- Os técnicos de cada instituição informados sobre todos os aspectos relacionados com a Terceira Comunicação Nacional;
- Cronograma de actividade do projecto revisto e actualizado;
- Informações sobre Circunstâncias nacionais revistas, actualizadas e descritas.

## **3. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÃO**

Durante o Workshop foram feitas quatro apresentações, sendo uma pela Senhora Suzanne Leykoyet, duas pelo Eng. Adérito Santana e uma pela Eng.<sup>a</sup> Sulisa Quaresma.

### **3.1. VISÃO GERAL SOBRE AS COMUNICAÇÕES NACIONAIS E OS RELATORIOS BIENAIIS DE ACTUALIZAÇÃO**

A primeira apresentação foi realizada por Suzanne Leykoyet (UNEP) que frisou aspectos relacionados com a Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (CQNUMC). Começou por fazer um historial das COPs da CQNUMC, abordando de seguida as Comunicações Nacionais e relatórios Bienais de actualização (BUR) que são apresentados

ao secretariado da convenção de dois em dois anos, os procedimentos para submissão das diferentes fases de preparação e procedimentos para sua submissão. Falou também das Convenções do Rio que estão interligadas com as Mudanças Climáticas, como Biodiversidade e Desertificação. Também referiu-se sobre a diferença que existe entre relatórios apresentados pelos países Não Anexo I (NAI) dos quais São Tomé e Príncipe faz parte e os países do Anexo I, sendo actualmente 195 países Partes da Convenção.

### **3.2. INTRODUÇÃO DO PROJECTO PARA ELABORAÇÃO DA TERCEIRA COMUNICAÇÃO NACIONAL SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

O Eng. Adérito Santana, informou que no âmbito da Convenção, o único compromisso que o país tem, prende-se com a elaboração e submissão das Comunicações Nacionais. Fez uma abordagem geral sobre os objectivos do projecto, as actividades, cronograma de actividades e os resultados esperados pelo projecto para elaboração da TCN durante os 36 meses de sua execução.

Referiu quais as dificuldades encontradas na elaboração da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Comunicação Nacional ao Secretariado e os constrangimentos que motivaram a submissão tardia da 2.<sup>a</sup> Comunicação Nacional ao secretariado. Por fim apresentou-se os resultados esperados em cada uma das actividades de forma a atingir os objectivos do Projecto.

### **3.3. ARRANJO INSTITUCIONAL PARA ELABORAÇÃO DA TCN E DO RELATÓRIO BIENAL DA ATUALIZAÇÃO DE SAO TOMÉ E PRÍNCIPE**

A primeira parte da apresentação realizada pelo Eng. Adérito Santana destacou aspectos relacionados com os arranjos Institucionais para o funcionamento do projecto. O mesmo apresentou o organigrama funcional do projecto composto pelo Comité de Seguimento, a Unidade de Gestão do Project (UGP) bem como os quatro grupos temáticos que farão parte do processo global do inventário. Esses quatro grupos fazem parte do Grupo Temático (GT) para os inventários de Gases com Efeito Estufa (IGEE), GT sobre Projecção Climática, vulnerabilidade e adaptação, GT sobre as Circunstâncias Nacionais e outras informações relevantes para implementação da Convenção, constrangimentos e lacunas e GT sobre Compilação da TCN, Educação, Formação e Sensibilização do público.

Por fim citou as instituições que integram a Comissão Nacional para as Mudanças Climáticas, conforme o decreto da sua criação, que desempenhará as Funções de Comité de seguimento assim como as suas responsabilidades na elaboração da TCN.

A Eng.<sup>a</sup> Sulisa Quaresma deu continuidade com a apresentação dos arranjos Institucionais para elaboração do IGEE. Para os inventários foi proposto um Sistema Nacional de Monitorização, Reporte e Verificação (SN-MRV) que funcionará sob a coordenação do INM como entidade coordenadora dos inventários, através da criação de quatro (4) grupos temáticos, a saber:

- **GT-Energia:** compilar os dados referentes a produção de electricidade e fontes móveis como os transportes, disponibilizados pelos GT. A entidade responsável pelos sGT é a *Direcção Geral dos Recursos Naturais e Energia*.
- **GT-AFOLU:** compilar os dados referentes à emissão e remoção dos GEE provenientes da agricultura, floresta e outros usos do solo, disponibilizados pelos sGT. A entidade responsável pelo GT é a *Direcção de Estudos e Planeamento*.
- **GT-Resíduos:** compilar os dados referentes ao sector de resíduos pelos sGT. A entidade responsável pelo GT é a *Direcção Geral do Ambiente*.
- **GT-PZC:** compilar os dados referentes à mitigação no sector das pescas e zonas costeiras disponibilizados pelos GT. A entidade responsável pelos sGT é a *Direcção Geral das Pescas*.

Cabe ao **Grupos Temáticos (GT)** as atividades de recolha e cálculo das emissões, estando sob a responsabilidade das instituições públicas com responsabilidade ou tutela sectorial. Estes trabalharão em estreita colaboração com os sGT, com vista a estabelecer dados fiáveis das emissões ao nível nacional, articulando com o sistema MRV nacional robusto para a quantificação das emissões e remoções dos GEE.

Os subgrupos temáticos (sGT) compreenderiam as Entidades envolvidas (EE) e compete aos mesmos a recolha sistemática e a disponibilização dos dados referentes à emissão e remoção dos GEE aos GT provenientes dos sectores acima referidos para o seu tratamento e produção do relatório que deverá ser submetido à entidade coordenadora.

Concluiu citando a importância do envolvimento do Instituto Nacional de Estatística (INE) como parceiro nos trabalhos de recolha e responsável pela validação dos dados, de forma a garantir a fiabilidade dos mesmos.

Findas a apresentações, o moderador abriu uma sessão de esclarecimentos, perguntas, respostas e sugestões. As maiores preocupações agruparam-se em torno de:

- Questões ligadas à necessidade de haver sinergias entre outras Convenções assinadas e ratificadas pelo país;
- Ligação da estratégia REDD+ na presente Comunicação Nacional;
- Previsão do início das actividades do projectos para elaboração da TCN;
- Questões da pobreza, se serão tomadas em conta ou não, tendo em conta a passagem dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) para Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) pelas Nações Unidas;
- Reativação do Comité de pilotagem das Mudanças Climáticas;
- Dúvidas em torno das medidas de mitigação e das respectivas necessidades tecnológicas;
- Dificuldade que as instituições enfrentam para dar resposta aos trabalhos propostos pelos grupos temáticos;
- Sugestão de mudar a coordenação do grupo Temático, Pesca e Zona Costeira (PZC) da DGA para a Direcção das Pescas;
- Incluir no organigrama dos Grupos Temáticos, a Região Autónoma de Príncipe;
- Acrescentar na COP 21, as medidas de redução sobre problemática da Desertificação, recuperação das terras degradadas para eliminação do CO<sub>2</sub>;
- No que concerne aos trabalhos de inventariação, foi sugerido que só os consultores deveriam ser remunerados e as direcções afectas ou envolvidas devem apropriar-se do projecto e trabalhar para o desenvolvimento do país.

Após a sessão de debate para as apresentações houve uma pausa para café finda a qual deu-se início aos trabalhos de grupo.

#### **4. RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO (GRUPO I E GRUPO II)**

Os participantes foram divididos em dois grupos de trabalho no qual o grupo I trabalhou as actividades 1; 2; 3; 5 e 7, e o Grupo II trabalhou as actividades 2; 4; 6; 7 e 8. Ver os resultados no Anexo I.



**Figura 1- Trabalhos de grupos**

O objectivo dos grupos de trabalho foi reflectir sobre o cronograma proposto para o projecto de TCN e actualizá-lo. Uma vez que as actividades deveriam ter início no 2.º trimestre mas de facto só estão a iniciar a meio do 4.º trimestre. Trabalhou-se nas actividades como a seguir se indica:

- **Circunstâncias (contexto) Nacionais**
- **Inventário Nacional de Gases de Efeito de Estufa**
- **Medidas para facilitar a adaptação adequada às mudanças climáticas**
- **Programas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas**
- **Os constrangimentos e lacunas decorrentes da elaboração da TCN**
- **Assistência Técnica**
- **Compilação dos relatórios e formulação da Terceira Comunicação Nacional, incluindo tradução e edição.**

Os resultados dos trabalhos encontram-se em anexo.



## 5. CONCLUSÃO

Após um dia inteiro de trabalho, considera-se positivo o resultado do Workshop que decorreu a bom ritmo e no qual foram recolhidas todas as contribuições dos actores ligados ao processo. O envolvimento e participação de todos foi de extrema importância e enriquecedor para os resultados do Workshop. Os participantes de várias instituições puderam participar nas discussões e nas recomendações resultantes desta secção de preparação. Por volta das 17h00 o Ponto Focal da UNFCCC encerrou as actividades do Workshop.

## 6. RECOMENDAÇÕES

- a) Que os Pontos Focais de cada convenção nacional, elaborem actividades que se possam enquadrar na temática das mudanças climáticas e ter envolvimento na elaboração do relatório de comunicação nacional;
- b) Propor medidas nos planos das acções em cada temática;
- c) Os consultores que elaborarem ou participarem na inventariação de cada temática, depois do relatório finalizado, não deverão guardar os dados para si, deverão antes fornecer a uma instituição que se encarregue ou seja responsável pela base de dados com esses trabalhos já finalizados que servirá de consulta para os próximos trabalhos;
- d) Procurar mecanismos de compensação aos técnicos das instituições que trabalharão no processo de inventários;
- e) Incluir nos grupos temáticos, o grupo da Região Autónoma;
- f) Proceder para que os técnicos nacionais envolvidos na elaboração da TCN possam beneficiar da assistência técnica ao nível da expertise Lusófona;
- g) Que as actividades do projecto da TCN sejam iniciadas neste trimestre, mas tenham maior ênfase no 1.º trimestre de 2016 uma vez que em Dezembro a produtividade é baixa.

São Tomé, 04 de Novembro de 2015

A Redactora

---

Kassi Costa

## Anexos I – Trabalhos de Grupos: elaboração do novo Plano de actividades que reflecte a data real de início do Projecto da TCN

| PRODUTOS / ACTIVIDADES   | 2015 | 2016 |    |    |    | 2017 |    |    |    | 2018 |    |    |
|--|------|------|----|----|----|------|----|----|----|------|----|----|
| Actividades e resultados esperados no âmbito da TCN  | T4   | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 |
| <b>1. Circunstâncias (contexto) Nacionais</b>  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>Output 1.1 Descritos os arranjos institucionais para elaboração da TCN</b>  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 1.1.1: Descrever os arranjos institucionais para elaboração da TCN e as subsequentes   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 1.1.2: Criação de mecanismos para operacionalização do Comité Nacional para as MC que permitam um acompanhamento efectivo das actividades e a implementação da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas e seus Protocolos a nível nacional  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 1.1.3 Organizar o seminário de lançamento do Projecto para elaboração da TCN de São Tome e Príncipe.   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 1.1.4 Assistência ao Comité de seguimento do Projecto  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>Output 1.2 Informações sobre as Circunstâncias Nacionais revistas, actualizadas e descritas</b>   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 1.2.1: Revista a secção sobre as circunstâncias nacionais das CNs precedentes, incluindo actualização das informações relativas a) conservação e utilização dos recursos naturais; b) situação demográfica, tendência e distribuição; c) progresso no desenvolvimento social e económico; d) políticas e planos nacionais relativos ao desenvolvimento socioeconómico sustentável, mudanças climáticas, entre outras descrições da TCN |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>2. Inventário Nacional de gases de efeito de estufa</b>   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>Output 2.1 Uma base de dados que contenha as informações necessárias para elaboração do inventário GEE é estabelecida.</b>  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 2.1.1 Criação de grupos temáticos de peritos de acordo com os principais sectores a inventariar  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 2.1.2: Organização de um atelier de formação para os peritos nacionais sobre a recolha de dados de acordo com as diretrizes do IPCC, utilização das metodologias do IPCC para estimativas das emissões, assim como outras ferramentas e software (por Ex.: Non-annex 1 NAIS software) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.1.3 Reforço das capacidades técnicas, incluindo a participação nos ateliers de formação sub-regionais/regionais / internacionais sobre o IGEE   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 2.2 Estabelecido um sistema de gestão IGEE incluindo base de dados para todas as fontes</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.1: Estabelecer sistema nacional de gestão de inventários para assegurar a preparação de um inventário de qualidade de forma contínua  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.2 Estabelecer instruções para a recolha de dados, análise e documentação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.3 Elaborar um plano de QA / CQ, descrevendo os procedimentos de Controlo de Qualidade específico aplicados durante o processo de elaboração do inventário e os procedimentos de controlo de qualidade realizados para estabelecer objetivos de qualidade                          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.4 Estabelecer um sistema de arquivo de dados para o Inventário  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.5 Arquivo AD, o EFS e fatores de conversão utilizados no processo de elaboração do inventário e descrever procedimentos e mecanismos estabelecidos para arquivar dados para a elaboração do inventário de GEE, bem como o papel das instituições envolvidas                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 2.3 O capítulo sobre o IGEE nas principais fontes de emissão e categorias de absorção é elaborado e validado</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.1 Identificar e analisar as principais fontes por categoria de emissões   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.2 Realizar inventário nacional de GEE para o ano mais recente nos diferentes sectores e rever os dados anteriores em comparação com os novos  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.3 Avaliar as incertezas das fontes e sumidouros nacionais de GEE, fornecer nível de incerteza com os dados de inventário e suas hipóteses subjacentes, e descrever as metodologias utilizadas para estimar essas incertezas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.4 Compilar os inventários sectoriais num único relatório nacional de IGEE para o período a ser determinado no seminário sobre questões metodológicas e preparar a secção do inventário de GEE para a TCN  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.5 Organizar um workshop para a revisão e validação dos relatórios sectoriais realizados pelos grupos temáticos de peritos, assim como da secção relativa ao IGEE da TCN   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>3. Análise da vulnerabilidade e das medidas de adaptação às mudanças climáticas</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 3.1 Elaborado um relatório com estudos sobre as vulnerabilidades do país face às Mudanças Climáticas</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.1.1 Recrutar um grupo técnico de trabalho para projecção das potenciais mudanças no clima, análise das vulnerabilidades e propor medidas de adaptação para fazer face às mudanças climáticas  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.1.2 Organizar um seminário de capacitação para GTT no que concerne a V&A, sobre a utilização dos métodos e ferramentas disponíveis, incluindo padrões do Modelo Climático Global para a avaliação da V&A  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.1.3 Capacitação técnica, incluindo a participação nos ateliers de formação/sub-regionais/regionais/internacionais sobre V&A   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 3.2 Gerados cenários de mudanças climáticas, avaliações de vulnerabilidade e adaptação para principais sectores socioeconómicos realizadas</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.1 Realizar análise detalhada dos dados históricos do clima para detectar alterações e determinar tendências atuais.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.2 Elaborar projecções sobre as potenciais mudanças no clima/possíveis cenários de alterações climáticas utilizando os padrões do GCMs   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.3 Desenvolver cenários sócio-económicos para uso na avaliação de estudos sobre vulnerabilidade e adaptação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.4 Realizar uma análise em profundidade das vulnerabilidades e impactos das mudanças climáticas sobre os sectores tradicionais, bem como os outros novos sectores identificados no contexto das projecções sobre as mudanças climáticas                              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.5 Identificar e analisar as opções de adaptação, estratégias e medidas para a mudanças climáticas nos socioeconómicos chaves, assim como analisar e avaliar o custo-eficácia dessas opções para priorização das estratégias/medidas/projectos a serem implementados |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 3.3 O relatório sobre as vulnerabilidades do país face às MCs é elaborado</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.3.1 Compilar e elaborar um relatório sobre as medidas para facilitar a adaptação adequada às mudanças do clima para inclusão na TCN   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.3.2 Organizar um workshop sobre V&A para análise e validação do relatório preliminar, incorporar as contribuições e produzir a versão final do relatório sobre V&A a ser incluído na TCN  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.3.3 Elaborar uma estratégia nacional para a adaptação com base nos resultados da análise de vulnerabilidade   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>4. Programas para mitigar as mudanças climáticas</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <b>Output 4.1 O Grupo técnico de trabalho sobre análise da mitigação é estabelecido e reforçada a sua capacidade</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.1.1 Recrutamento de um grupo técnico de trabalho para a análise das medidas de mitigação das emissões de GEE e reforço dos sumidouros   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.1.2 Organizar um workshop nacional sobre "Avaliação de Mitigação" com o objectivo de treinar o GTT nas abordagens específicas, ferramentas e métodos a serem utilizados para a análise da mitigação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.1.3 Reforço das capacidade técnicas, incluindo a participação nos ateliers de formação sub-regionais/regionais/internacionais sobre Avaliação da Mitigação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 4.2 Desenvolvidas as opções de avaliação de mitigação das alterações climáticas, incluindo cenários de emissão</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.2.1 Desenvolver um cenário e a linha de base de emissões de GEE para o sector de energia e outros sectores usando as ferramentas e metodologias apropriadas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.2.2 Formular medidas e estratégias para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e para o fortalecimento dos sumidouros nos sectores seleccionados   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.2.3 Organizar um seminário de formação para o reforço das capacidades nacionais para o desenvolvimento e implementação de NAMAs   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.2.4 Elaborar uma proposta de um plano de acção operacional para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e reforço sumidouros  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 4.3 Elaborado o capítulo sobre avaliação da mitigação das Alterações Climáticas</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.3.1 Compilar um relatório sobre programas para mitigar a mudança do clima   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.3.2 Organizar um seminário temático para analisar e validar o relatório, preparar sessão final para inclusão no documento TCN   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>5. Outras actividades relevantes para a realização dos objectivos da Convenção</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 5.1 Actualizadas as informações sobre a transferência de tecnologia e conhecimento, assim como sobre tecnologias amigas do ambiente</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.1.1 Descrever as políticas nacionais e as actividades em curso para a promoção, facilitação e financiamento de tecnologias amigas do ambiente   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.1.2 Realizar mais estudos sobre as necessidades de transferência de novas tecnologias para sectores não abrangidos na TNC   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 5.2 Elaborado o relatório relativo a informações sobre a pesquisa e observação sistemática sobre as mudanças climáticas</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.2.1 Identificar as necessidades actuais e futuras sobre pesquisa e observação sistemática   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 5.2.2 Actualizar e melhorar as informações sobre a pesquisa e observação sistemática no contexto das MCs  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.2.3 Desenvolver a secção do relatório sobre a pesquisa e observação sistemática no contexto das MCs   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 5.3 Elaborada a secção sobre informação, formação e sensibilização do público em relação às MCs</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.1 Realizar um inventário das acções em curso e planeadas em matéria de informação, formação e sensibilização do público em relação às MCs   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.2 Desenvolver uma estratégia de comunicação e educação sobre as alterações climáticas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.3 Identificar as lacunas, necessidades e prioridades relativas à educação, formação e sensibilização do público no contexto das Mudanças Climáticas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.4 Realizar campanhas de sensibilização para as comunidades locais e o público em geral sobre os efeitos adversos das Mudanças Climáticas  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.5 Realizar um seminário de formação sobre as alterações climáticas para o pessoal das mídias com o objectivo de sensibilizar o público  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.6 Produção e difusão de programas sobre MCs na rádio e televisão para sensibilizar o público  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.7 Desenvolver a secção do relatório relativa à informação sobre educação, formação e sensibilização do público em relação às MCs  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 5.4 Elaborado o capítulo da TCN sobre outras informações relevantes para a prossecução dos objectivos da Convenção</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.4.1 Compilar o capítulo sobre "outras informações relevantes para a prossecução dos objectivos da Convenção" para inclusão na TNC, circular para análise e validação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>6. Constrangimentos e lacunas associadas a necessidades financeiras e técnicas, assim como as necessidades de capacitação</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 6.1 São relatados os constrangimentos e lacunas decorrentes da elaboração da TCN</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>6.1.1:</b> Identificar os constrangimentos e lacunas associadas a necessidades financeiras e técnicas, assim como as necessidades de capacitação nas diferentes áreas temáticas da TCN; preparar a secção para ser incluída na TCN |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>7. Assistência Técnica</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <b>Output 7.1: A assistência Técnica para preparação da TCN é fornecida</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7.1.1 Convidar consultor(es) internacional(is), conforme o caso, para prestar assistência técnica à equipa nacional responsável pela elaboração da TCN em abordagens específicas, ferramentas e metodologias que serão utilizadas para as actividades planeadas no âmbito dos inventários de GEE, V&A e avaliação da Mitigação como bem como, fornecer suporte para a formulação de propostas de projectos internacionalmente apoiadas, etc |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>8. Compilação dos relatórios e formulação da Terceira Comunicação Nacional, incluindo tradução e edição</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 8.1 O documento da TCN é elaborado, validado ao nível nacional e submetido ao Secretariado da Convenção QNUMC</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8.1.1 Compilar o documento TCN e circular para revisão e comentários  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8.1.2 Organização de um atelier nacional de validação da TCN  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8.1.3 Edição e publicação da versão Portuguesa da TCN   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8.1.4 Tradução da TCN e submissão ao Secretariado da Convenção QNUMC  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>9. Gestão do Projecto</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 9.1 Relatórios técnicos e financeiros do Projecto são produzidos</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.1 Contratar Gestor/Coordenador do Projecto  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.2 Contratar Assistente Administrativo e Financeiro/contabilista do Projecto   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.3 Assegurar licitação dos equipamentos e softwares necessários, incluindo consumíveis e despesas logísticas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.4 Viagens do pessoal do projecto (viagens ao estrangeiro autorizadas pelo UNEP)   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.5 Comunicações (telefone, internet, email,etc)  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.6 Realizar anualmente auditorias independentes do Projecto  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>10. Seguimento e Avaliação</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

| Output 10.1: Produzidos registos e relatórios das reuniões periódicas de seguimento |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 10.1.1 Proceder ao seguimento e avaliação   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |







|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 5.3.7 Develop section of the report relating to information on education, training and public awareness in relation to CC   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 5.4 Elaborado o capítulo da TCN sobre outras informações relevantes para a prossecução dos objectivos da Convenção</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.4.1 Compilar o capítulo sobre "outras informações relevantes para a prossecução dos objectivos da Convenção" para inclusão na TNC, circular para análise e validação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>7. Assistência Técnica</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 7.1 A assistência Técnica para preparação da TCN é fornecida</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7.1.1 Convidar consultor(es) internacional(is), conforme o caso, para prestar assistência técnica a equipe nacional responsável pela elaboração da TCN em abordagens específicas, ferramentas e metodologias que serão utilizadas para as actividades planeadas no âmbito dos inventários de GEE, V&A e avaliação da Mitigação como bem como, fornecer suporte para a formulação de propostas de projectos internacionalmente apoiadas, etc |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**GRUPO DE TRABALHO II:**

| PRODUTOS / ACTIVIDADES  | 2015 | 2016 |    |    |    | 2017 |    |    |    | 2018 |    |    |
|---|------|------|----|----|----|------|----|----|----|------|----|----|
|   | T4   | T1   | T2 | T3 | T4 | T4   | T1 | T2 | T3 | T1   | T2 | T3 |
| <b>2. Inventário Nacional de gases de efeito de estufa</b>  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>Output 1.2: Informações sobre as Circunstâncias Nacionais revistas, actualizadas e descritas</b>   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 2.1.1 Criação de grupos temáticos de peritos de acordo com os principais sectores a inventariar   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 2.1.2. Organização de um atelier de formação para os peritos nacionais sobre a recolha de dados de acordo com as directrizes do IPCC, utilização das metodologias do IPCC para estimativas das emissões , assim como outras ferramentas e software (por ex.: Non-annex 1 NAIS software) |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 2.1.3 Reforço das capacidades técnicas, incluindo a participação nos ateliers de formação sub-regionais/regionais / internacionais sobre o IGEE   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |

| <b>Output 2.2: Estabelecido um sistema de gestão IGEE incluindo base de dados para todas as fontes</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 2.2.1. Estabelecer sistema nacional de gestão de inventários para assegurar a preparação de um inventário de qualidade de forma contínua.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.2 Estabelecer instruções para a colecta de dados, análise e documentação   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.3 Elaborar um plano de QA / CQ, descrevendo os procedimentos de Controlo de Qualidade específico aplicados durante o processo de elaboração do inventário e os procedimentos de controle de qualidade realizados para estabelecer objectivos de qualidade    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.4.1 Estabelecer um sistema de arquivo de dados para o Inventário.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.4.2 Arquivo AD, o EFS e factores de conversão utilizados no processo de elaboração do inventário e descrever procedimentos e mecanismos estabelecidos para arquivar dados para a elaboração do inventário de GEE, bem como o papel das instituições envolvidas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 2.3 O Capítulo do inventário nacional de GEE nos principais sectores de emissão e absorção é redigido e validado</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.1 Identificar e analisar as principais fontes por categoria das emissões   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.2 Realizar inventário nacional de GEE para o ano mais recente nos diferentes sectores e rever os dados anteriores em comparação com os novos   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.3 Avaliar as incertezas das fontes e sumidouros nacionais de GEE, fornecer nível de incerteza com os dados de inventário e suas hipóteses subjacentes, e descrever as metodologias utilizadas para estimar essas incertezas                                  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.4 Compilar os inventários sectoriais num único relatório nacional de IGEE para o período a ser determinado no seminário sobre questões metodológicas e preparar a seção do inventário de GEE para a TNC  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.5 Organizar um workshop para a revisão e validação dos relatórios sectoriais realizados pelos grupos temáticos de peritos, assim como da seção relativa ao IGEE da TNC   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

| PRODUTOS / ACTIVIDADES  | 2015 | 2016 |    |    |    | 2017 |    |    |    | 2018 |    |    |
|---|------|------|----|----|----|------|----|----|----|------|----|----|
|   | T4   | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 |
| <b>4. Programas para mitigar as mudanças climáticas</b>   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>Output 4.1 O Grupo técnico de trabalho sobre análise da mitigação é estabelecido e reforçada a sua capacidade</b>  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 4.1.1 Recrutamento de um grupo técnico de trabalho para a análise das medidas de mitigação das emissões de GEE e reforço dos sumidouros   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 4.1.2 Organizar um workshop nacional sobre "Avaliação de Mitigação" com o objectivo de treinar o GTT nas abordagens específicas, ferramentas e métodos a serem utilizados para a análise da mitigação                                 |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 4.1.3 Reforço das capacidade técnicas, incluindo a participação nos ateliers de formação sub- regionais/regionais / internacionais sobre Avaliação da Mitigação   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>Output 4.2 Desenvolvidas as opções de avaliação de mitigação das alterações climáticas, incluindo cenários de emissão</b>  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 4.2.1 Desenvolver um cenário e a linha de base de emissões de GEE para o sector de energia e outros sectores usando as ferramentas e metodologias apropriadas   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 4.2.2: Formular medidas e estratégias para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e para o fortalecimento dos sumidouros nos sectores seleccionados  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 4. 2.3 Organizar um seminário de formação para o reforço das capacidades nacionais para o desenvolvimento e implementação de NAMAs.   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 4.2.4 Elaborar uma proposta de um plano de acção operacional para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e reforço sumidouros  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>Output 4.3 Elaborado o capítulo sobre avaliação da mitigação das Alterações Climáticas</b>   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 4.3.1 Compilar um relatório sobre programas para mitigar a mudança do clima   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 4.3.2 Organizar um seminário temático para analisar e validar o relatório; preparar sessão final para inclusão no documento TCN   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>6. Constraints, gaps, technical and financial capacity building needs</b>  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>Output 6.1 São relatados os constrangimentos e lacunas decorrentes da elaboração da TCN</b>  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| <b>6.1.1:</b> Identificar os constrangimentos e lacunas associadas a necessidades financeiras e técnicas, assim como as necessidades de capacitação nas diferentes áreas temáticas da TCN; preparar a secção para ser incluída na TCN |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |

| 7. Assistência Técnica  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Output 7.1: A assistência Técnica para preparação da TCN é fornecida  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7.1.1 Convidar consultor(es) internacional(is), conforme o caso, para prestar assistência técnica a equipe nacional responsável pela elaboração da TCN em abordagens específicas, ferramentas e metodologias que serão utilizadas para as actividades planeadas no âmbito dos inventários de GEE, V & A e avaliação da Mitigação como bem como, fornecer suporte para a formulação de propostas de projectos internacionalmente apoiadas ,etc |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

| PRODUTOS / ACTIVIDADES   | 2015 | 2016 |    |    |    | 2017 |    |    |    | 2018 |    |    |
|--|------|------|----|----|----|------|----|----|----|------|----|----|
|  | T4   | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 | T4 | T1   | T2 | T3 |
| 8. Compilação dos relatórios e formulação da Terceira Comunicação Nacional, incluindo tradução e edição              |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| Output 8.1 O documento da TCN é elaborado, validado ao nível nacional e submetido ao Secretariado da Convenção QNUMC |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 8.1.1 Compilar o documento TCN e circular para revisão e comentários   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 8.1.2 Organização de um atelier nacional de validação da TCN   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 8.1.3 Edição e publicação da versão Portuguesa da TCN  |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |
| 8.1.4 Tradução da TCN e submissão ao Secretariado da Convenção QNUMC   |      |      |    |    |    |      |    |    |    |      |    |    |

## Anexos II- Cronograma de Actividades

**Cronograma de trabalho validado no Workshop de validação de 2 de Novembro de 2015**

| <b>PRODUTOS / ACTIVIDADES</b>  | <b>2015</b> | <b>2016</b> |           |           |           | <b>2017</b> |           |           |           | <b>2018</b> |           |           |
|--|-------------|-------------|-----------|-----------|-----------|-------------|-----------|-----------|-----------|-------------|-----------|-----------|
| <b>Actividades e resultados esperados no âmbito da TCN</b>   | <b>T4</b>   | <b>T1</b>   | <b>T2</b> | <b>T3</b> | <b>T4</b> | <b>T1</b>   | <b>T2</b> | <b>T3</b> | <b>T4</b> | <b>T1</b>   | <b>T2</b> | <b>T3</b> |
| <b>1. Circunstâncias (contexto) Nacionais</b>  |             |             |           |           |           |             |           |           |           |             |           |           |
| <b>Output 1.1: Descritos os arranjos institucionais para elaboração da TCN</b>   |             |             |           |           |           |             |           |           |           |             |           |           |
| 1.1.1 Descrever os arranjos institucionais para elaboração da TCN e as subsequentes  |             |             |           |           |           |             |           |           |           |             |           |           |
| 1.1.2 Criação de mecanismos para operacionalização do Comité Nacional para as MC que permitam um acompanhamento efectivo das actividades e a implementação da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas e seus Protocolos a nível nacional |             |             |           |           |           |             |           |           |           |             |           |           |
| 1.1.3 Organizar o seminário de lançamento do Project para elaboração da TCN de São Tome e Príncipe   |             |             |           |           |           |             |           |           |           |             |           |           |
| <b>Output 1.2: Informações sobre as Circunstâncias Nacionais revistas, actualizadas e descritas</b>  |             |             |           |           |           |             |           |           |           |             |           |           |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 1.2.1 Revista a secção sobre as circunstâncias nacionais das CNs precedentes, incluindo actualização das informações relativas: a) conservação e utilização dos recursos naturais; b) situação demográfica, tendência e distribuição; c) progresso no desenvolvimento social e económico; d) políticas e planos nacionais relativos ao desenvolvimento socioeconómico sustentável, mudanças climáticas, entre outras descrições da TCN |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>2. Inventário Nacional de gases de efeito de estufa</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 2.1: Uma base de dados que contenha as informações necessárias para elaboração do inventário GEE é estabelecida</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.1.1 Criação de grupos temáticos de peritos de acordo com os principais sectores a inventariar  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.1.2 Organização de um atelier de formação para os peritos nacionais sobre a recolha de dados de acordo com as diretrizes do IPCC, utilização das metodologias do IPCC para estimativas das emissões, assim como outras ferramentas e software (por Ex.: Non-annex 1 NAIS software)   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.1.3 Reforço das capacidades técnicas, incluindo a participação nos ateliers de formação sub-regionais/regionais / internacionais sobre o IGEE  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 2.2: Estabelecido um sistema de gestão IGEE incluindo base de dados para todas as fontes</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.1 Estabelecer sistema nacional de gestão de inventários para assegurar a preparação de um inventário de qualidade de forma contínua  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.2 Estabelecer instruções para a Coleta de dados, análise e documentação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.2.3 Elaborar um plano de QA/CQ, descrevendo os procedimentos de Controlo de Qualidade específico aplicados durante o processo de elaboração do inventário e os procedimentos de controlo de qualidade realizados para estabelecer objetivos de qualidade   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.4.1 Estabelecer um sistema de arquivo de dados para o Inventário   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.4.2 Arquivo AD, o EFS e fatores de conversão utilizados no processo de elaboração do inventário e descrever procedimentos e mecanismos estabelecidos para arquivar dados para a elaboração do inventário de GEE, bem como o papel das instituições envolvidas  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.1 Identificar e analisar as principais fontes por categoria das emissões   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.2 Realizar inventário nacional de GEE para o ano mais recente nos diferentes sectores e rever os dados anteriores em comparação com os novos   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 2.3.3 Avaliar as incertezas das fontes e sumidouros nacionais de GEE, fornecer nível de incerteza com os dados de inventário e suas hipóteses subjacentes, e descrever as metodologias utilizadas para estimar essas incertezas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.4 Compilar os inventários sectoriais num único relatório nacional de IGEE para o período a ser determinado no seminário sobre questões metodológicas e preparar a seção do inventário de GEE para a TNC   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2.3.5 Organizar um workshop para a revisão e validação dos relatórios sectoriais realizados pelos grupos temáticos de peritos, assim como da seção relativa ao IGEE da TNC  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>3. Análise da vulnerabilidade e das medidas de adaptação às mudanças climáticas</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 3.1 Elaborado um relatório com estudos sobre as vulnerabilidade do país face às Mudanças Climáticas</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.1.1 Recrutar um grupo técnico de trabalho para projecção das potenciais mudanças no clima, análise das vulnerabilidades e propor medidas de adaptação para fazer face às alterações climáticas  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.1.2 Organizar um seminário de capacitação para GTT no que concerne a V&A, sobre o a utilização dos métodos e ferramentas disponíveis, incluindo padrões do Modelo Climático Global para a avaliação da V&A  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.1.3 Capacitação técnica, incluindo a participação nos ateliers de formação/sub-regionais/regionais/internacionais sobre V&A   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 3.2. Gerados cenários de mudanças climáticas, avaliações de vulnerabilidade e adaptação para principais sectores socioeconómicos realizadas</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.1 Realizar análise detalhada dos dados históricos do clima para detectar alterações e determinar tendências atuais  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.2 Elaborar projecções sobre as potenciais mudanças no clima / possíveis cenários de alterações climáticas utilizando os padrões do GCMs   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.3 Desenvolver cenários sócio-económicos para uso na avaliação de estudos sobre vulnerabilidade e adaptação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.4 Realizar uma análise em profundidade das vulnerabilidades e impactos das mudanças climáticas sobre os sectores tradicionais, bem como os outros novos sectores identificados no contexto das projecções sobre as mudanças climáticas                                |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.2.5 Identificar e analisar as opções de adaptação, estratégias e medidas para a mudanças climáticas nos socioeconómicos chaves, assim como analisar e avaliar o custo- eficácia dessas opções para priorização das estratégias/medidas/projectos a serem implementados. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 3.3 O relatório sobre as vulnerabilidades do país face às MCs é elaborado</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 3.3.1 Compilar e elaborar um relatório sobre as medidas para facilitar a adaptação adequada às mudanças do clima para inclusão na TCN   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.3.2 Organizar um workshop sobre V&A para análise e validação do relatório preliminar; e incorporar as contribuições e produzir a versão final do relatório sobre V & A a ser incluído na TCN        |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.3.3 Elaborar uma estratégia nacional para a adaptação com base nos resultados da análise de vulnerabilidade   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>4. Programas para mitigar as mudanças climáticas</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 4.1 O Grupo técnico de trabalho sobre análise da mitigação é estabelecido e reforçada a sua capacidade</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.1.1 Recrutamento de um grupo técnico de trabalho para a análise das medidas de mitigação das emissões de GEE e reforço dos sumidouros   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.1.2 Organizar um workshop nacional sobre "Avaliação de Mitigação" com o objectivo de treinar o GTT nas abordagens específicas, ferramentas e métodos a serem utilizados para a análise da mitigação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.1.3 Reforço das capacidade técnicas, incluindo a participação nos ateliers de formação sub- regionais/regionais / internacionais sobre Avaliação da Mitigação                                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 4.2 Desenvolvidas as opções de avaliação de mitigação das alterações climáticas, incluindo cenários de emissão</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.2.1 Desenvolver um cenário e a linha de base de emissões de GEE para o sector de energia e outros sectores usando as ferramentas e metodologias apropriadas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.2.2 Formular medidas e estratégias para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e para o fortalecimento dos sumidouros nos sectores seleccionados   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4. 2.3 Organizar um seminário de formação para o reforço das capacidades nacionais para o desenvolvimento e implementação de NAMAs.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.2.4 Elaborar uma proposta de um plano de acção operacional para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e reforço sumidouros  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 4.3. Elaborado o capítulo sobre avaliação da mitigação das Alterações Climáticas</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.3.1 Compilar um relatório sobre programas para mitigar a mudança do clima   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4.3.2 Organizar um seminário temático para analisar e validar o relatório; preparar sessão final para inclusão no documento TCN   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>5. Outras actividades relevantes para a realização dos objectivos da Convenção</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 5.1: Actualizadas as informações sobre a transferência de tecnologia e conhecimento, assim como sobre as tecnologias amigas do ambiente</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 5.1.1 Descrever as políticas nacionais e as actividades em curso para a promoção, facilitação e financiamento de tecnologias amigas do ambiente                        |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.1.2 Realizar mais estudos sobre as necessidades de transferência de novas tecnologias para sectores não abrangidos na SNC  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 5.2 Elaborado o relatório relativo as informações sobre a pesquisa e observação sistemática sobre as mudanças climáticas</b>                                 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.2.1 Identificar as necessidades actuais e futuras sobre pesquisa e observação sistemática  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.2.2 Actualizar e melhorar as informações sobre a pesquisa e observação sistemática no contexto das MCs   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.2.3 Desenvolver a secção do relatório sobre a pesquisa e observação sistemática no contexto das MCs  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 5.3 Elaborada a secção sobre informação, formação e sensibilização do público em relação às MCs.</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.1 Realizar um inventário das acções em curso e planeadas em matéria de informação, formação e sensibilização do público em relação as MCs                          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.2 Desenvolver uma estratégia de comunicação e educação sobre as alterações climáticas  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.3 Identificar as lacunas, necessidades e prioridades relativas à educação, formação e sensibilização do público no contexto das mudanças Climáticas                |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.4 Realizar campanhas de sensibilização para as comunidades locais e o público em geral sobre os efeitos adversos das mudanças climáticas                           |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.5 Realizar um seminário de formação sobre as alterações climáticas para o pessoal das mídias com o objectivo de sensibilizar o público                             |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.6 Produção e difusão de programas sobre MCs na rádio e televisão para sensibilizar o público   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.3.7 Desenvolver a seção do relatório relativa à informação sobre educação, formação e sensibilização do público em relação as MCs                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 5.4 Elaborado o capítulo da TCN sobre outras informações relevantes para a prossecução dos objectivos da Convenção</b>                                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5.4.1 Compilar o capítulo sobre "outras informações relevantes para a prossecução dos objectivos da Convenção" para inclusão na TNC, circular para análise e validação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>6. Constrangimentos e lacunas associadas a necessidades financeiras e técnicas, assim como as necessidades de capacitação</b>                                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 6.1 São relatados os constrangimentos e lacunas decorrentes da elaboração da TCN</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 6.1.1 Identificar os constrangimentos e lacunas associadas a necessidades financeiras e técnicas, assim como as necessidades de capacitação nas diferentes áreas temáticas da TCN; preparar a secção para ser incluída na TCN   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>7. Assistência Técnica</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 7.1 A assistência Técnica para preparação da TCN é fornecida</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7.1.1 Convidar consultor(es) internacional(is), conforme o caso, para prestar assistência técnica a equipe nacional responsável pela elaboração da TCN em abordagens específicas, ferramentas e metodologias que serão utilizadas para as actividades planeadas no âmbito dos inventários de GEE, V&A e avaliação da Mitigação como bem como, fornecer suporte para a formulação de propostas de projectos internacionalmente apoiadas, etc |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>8. Compilação dos relatórios e formulação da Terceira Comunicação Nacional, incluindo tradução e edição</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 8.1 O documento da TNC é elaborado, validado ao nível nacional e submetido ao Secretariado da Convenção QNUMC</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8.1.1 Compilar o documento TCN e circular para revisão e comentários  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8.1.2 Organização de um atelier nacional de validação da TCN  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8.1.3 Edição e publicação da versão Portuguesa da TCN   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8.1.4 Tradução da TCN e submissão ao Secretariado da Convenção QNUMC  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>9. Gestão do Projecto</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 9.1 Relatórios técnicos e financeiros do Projecto são produzidos</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.1 Contratar Gestor /Coordenador do Projecto   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.2 Contratar Assistente Administrativo e Financeiro / contabilista do Projecto   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.3 Assegurar licitação dos equipamentos e softwares necessários, incluindo consumíveis e despesas logísticas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.4 Viagens do pessoal do projecto (viagens ao estrangeiro autorizadas pelo UNEP)   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9.1.5 Comunicações (telefone, internet, email,etc)  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 9.1.6 Realizar anualmente auditorias independentes do Projecto                             |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>10. Seguimento e Avaliação</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>Output 10.1: Produzidos registos e relatórios das reuniões periódicas de seguimento</b> |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 10.1.1 Proceder ao seguimento e avaliação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

### **Anexos III- Lista de Participantes**